

## CONCEPÇÕES SOBRE A PRÓSTATA, CÂNCER PARA HOMENS DE UMA COMUNIDADE RURAL

Geane Silva (1); Elis Kardênia de Souza Henriques Autor (1); Vanêssa Miranda da Silva (2);  
Andreia Marinho Barbosa (3); Emanuelle Cassiano Agripino Santos Queiroga (4)

*(Enfermeira na Prefeitura Municipal de João Alfredo- PE email: Enfermeira Residente pela Secretaria de Saúde de João Pessoa - email: [silva.geane@hotmail.com](mailto:silva.geane@hotmail.com); Farmacêutica Residente pela Secretaria de Saúde de João Pessoa - email: [vanessamirandafb@gmail.com](mailto:vanessamirandafb@gmail.com); Nutricionista Residente pela Secretaria de Saúde de João Pessoa – email: [amb\\_yeshua@yahoo.com.br](mailto:amb_yeshua@yahoo.com.br), Fisioterapeuta Residente pela Secretaria de Saúde de João Pessoa - [emmanuella@hotmail.com](mailto:emmanuella@hotmail.com).*

**RESUMO:** Introdução: Os homens na maioria das vezes justificam o motivo pelo qual não procura o serviço de saúde; dizem ser por falta de tempo, pois trabalham e faltar um dia pode significar redução do seu salário; que os serviços de saúde foca a saúde da criança, mulher, idoso e esquece a saúde do homem; que nesses serviços o local é feminino e a maioria dos profissionais é do sexo feminino dificultando assim sua procura ao atendimento. O objetivo: Analisar a visão de homens sobre a educação em saúde quanto à próstata, câncer e toque retal. É uma pesquisa descritiva de cunho qualitativo realizado através de entrevistas com doze homens da estratégia de saúde da família (ESF) Wilson Furtado/Vila Cabral II de Campina Grande/PB, as entrevistas gravadas e posteriormente analisadas pela teoria de Bardin (2009) de análise de conteúdo para uma possível comparação entre os dois momentos. Esta pesquisa foi enviada ao Comitê de Ética do Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento - CESED que autorizou a continuação da pesquisa. Os resultados foram categorizados: Concepção sobre próstata e as subcategorias: Conhecimento parcial; Desconhecimento; Doença, Tumor/carço. Com esse estudo verificou-se que o resultado da ação educativa, mudou muito a opinião dos homens a respeito do câncer de próstata e do toque retal após realização das oficinas, mostrando a importância da educação em saúde na saúde do homem.

**PALAVRAS CHAVE:** Homem, Próstata, Câncer.

### INTRODUÇÃO

Os homens na maioria das vezes justificam o motivo pelo qual não procuram o serviço de saúde; dizem ser por falta de tempo, pois trabalham e faltar um dia pode significar redução do seu salário; que os serviços de saúde foca a saúde da criança, mulher, idoso e esquece a saúde do homem; que nesses serviços o local é

feminino e a maioria dos profissionais são do sexo feminino dificultando assim sua procura ao atendimento (GOMES et al, 2007). Por esses motivos foi planejada em 2008 a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem – PNAISH, que visa atender o homem como um todo, dando um espaço para ele se sentir a vontade e seguro para procurar o serviço de saúde.

(83) 3322.3222

[contato@conbracis.com.br](mailto:contato@conbracis.com.br)

[www.conbracis.com.br](http://www.conbracis.com.br)

A política busca estruturar os serviços de saúde para um amplo atendimento ao homem, fazendo com que haja a promoção, prevenção, a assistência e a recuperação da saúde masculina, assim diminuído o índice de morbimortalidade (BRASIL, 2008).

A próstata é uma glândula encontrada nos homens, localiza-se abaixo da bexiga e tem como função manter a viabilidade dos espermatozoides, a produção e excreção de uma parte do líquido seminal, quando essa próstata aumenta de tamanho ela pode desenvolver um tumor maligno ou benigno (BARONE, 2009).

Em 2007 foram internados 2.377 homens devido o câncer de próstata e 2.183 devido a outros tumores malignos do aparelho genital masculino com um gasto de R\$ 7.671.691,12. Devido a esses gastos um dos princípios da política de atenção integral a saúde do homem é o da prevenção primária relativa a doenças cardiovasculares e cânceres. Com a prevenção haverá uma redução de internações e conseqüentemente redução dos gastos (BRASIL, 2009).

Para o diagnóstico precoce do câncer de próstata é necessário que se faça o exame de sangue PSA (antígeno específico prostático) para quantificar a

concentração de PSA total, e o exame clínico do toque retal, para a avaliação da glândula prostática, sendo suspeita quando encontrada alteração na consistência, assimetria glandular e irregularidade superficial da próstata (PAIVA, 2010).

Os serviços de saúde precisam informar e esclarecer ao homem a importância do toque retal, e como ele é essencial para um diagnóstico precoce e assim tentar sensibilizar o mesmo a procurar os postos de saúde para realizar o exame, evitando assim um diagnóstico tardio, sem cura e podendo levar a morte.

Devido à PNAISH ainda estar entrando em prática, faz-se necessário essa pesquisa com o intuito de contribuir com a divulgação e esclarecimento sobre a saúde do homem, focando o exame de toque retal na prevenção do câncer de próstata, é um trabalho voltado para promoção e prevenção da saúde do homem, devido o mesmo não cuidar de sua saúde e assim sendo vulnerável a desenvolver problemas futuros (BRASIL, 2009).

Observamos pouca exploração de estudos voltados para saúde do homem. Então acreditamos contribuir com uma redução de gastos no setor público com a realização de medidas de prevenção e quando necessário tratamento e reabilitação, com isso nasceu o interesse em pesquisar o tema, para tanto se delineou como objetivos do estudo. Como

objetivo analisar o conhecimento dos homens sobre a próstata e o exame de toque retal.

## **PERCURSO METODOLÓGICO**

### **TIPO DE PESQUISA**

A pesquisa trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa dá ênfase a uma abordagem de investigação que não pode ser quantificada. Ela envolve valores, atitudes, crenças, motivos, aspirações e significados. É um espaço mais profundo das relações humanas, vai além de quantificar, faz uso da vivência, experiência e cotidiano das ações humanas (MINAYO, 2011).

### **CENÁRIO DA PESQUISA**

A pesquisa foi realizada na Estratégia Saúde da Família Wilson Furtado/Vila Cabral II, que presta assistência ao Assentamento Santa Cruz e Fazenda Zero Cruz, foco desta pesquisa. Para a realização das oficinas e coleta de dados, precisamos de um mês, os encontros aconteceram na fazenda do Assentamento Santa Cruz na zona rural, estes os homens eram cadastrados na referida unidade de saúde.

(83) 3322.3222

contato@conbracis.com.br

[www.conbracis.com.br](http://www.conbracis.com.br)

## **POPULAÇÃO E AMOSTRA**

A população foi de 12 homens com idade entre 25 e 59 anos, cadastrados na Estratégia Saúde da Família Wilson Furtado/Vila Cabral II de Campina Grande. Para operacionalização foi feito um convite pessoalmente para participarem da coleta de dados que aconteceram nas oficinas. A amostra foi composta por 12 homens.

## **CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO**

Participaram da pesquisa homens cadastrados na estratégia saúde da família, com idade entre 25 e 59 anos, que aceitaram participar voluntariamente da coleta de dados e das oficinas realizadas. Foram excluídos: crianças e idosos por já possuírem uma política que visa à prevenção, promoção e reabilitação da saúde da criança e do idoso e homens que já tiveram câncer de próstata por ser um trabalho voltado para prevenção.

## **INSTRUMENTO E PARA A COLETA DE DADOS**

A pesquisa realizada teve como coleta de dados a entrevista semi – estruturada. De início foi realizada uma entrevista sobre câncer de próstata, e o

exame de toque retal, e através dessa pesquisa observamos se os homens eram informados e se sabiam da necessidade dos exames para diagnósticos. Depois foram ministradas duas oficinas com esse grupo que teve duração de aproximadamente uma hora, as quais abordaram: saúde do homem, o câncer de próstata, a prevenção do câncer e a realização de exames, entre ele o toque retal, no transcorrer foram esclarecidas dúvidas a fim de sensibilizar o grupo no cuidado e manejo de sua saúde.

## TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS

As entrevistas e oficinas foram gravadas e posteriormente transcritas e então analisadas segundo a teoria de Bardin (2009) de Análise de Conteúdo.

## CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

A Resolução 196/96 fundamenta diretrizes da pesquisa que envolve de forma direta ou indireta seres humanos norteou essa pesquisa a qual só foi operacionalizada após a anuência do Comitê de Ética do Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento - CESED que autorizou a continuação da pesquisa. A cada participante foi entregue e discutido o

Ter

(83) 3322.3222

contato@conbracis.com.br

[www.conbracis.com.br](http://www.conbracis.com.br)

mo de Consentimento Livre e Esclarecido mostrando todo o seu caráter de responsabilidade ética.

## RESULTADOS

### CARACTERIZAÇÃO

A nossa amostra foi composta de 12 homens, desses dez eram agricultores, um motorista e um vigia; a menor idade foi de 29 anos e há maior 53 anos; todos freqüentaram a escola mais a maioria não sabia ler, o maior grau de instrução foi o 2º grau incompleto e o menor a 1ª série, dos 12 participantes três não sabiam assinar nome.

Categories	Subcategorias Antes das Oficinas
Concepção sobre próstata	- Conhecimento parcial - Desconhecimento - Doença - Tumor/caroço

### CONCEPÇÃO SOBRE PRÓSTATA

Após a análise das entrevistas emergiu a concepção de próstata, a idéia do significado da próstata para os homens é muito importante, pois nos dá a dimensão de seu conhecimento com uma glândula que ele tem dentro de si e na maioria das vezes não sabe o que é ou associa a outra definição.

## CONHECIMENTO PARCIAL

Alguns homens têm um esclarecimento sobre o que seria a próstata, demonstrando assim um pouco de conhecimento a cerca do assunto.

*“Pouca coisa. Não, apenas que ela existe né? Que é um órgão do aparelho reprodutor masculino mais assim conhecê-la mesmo, não”. (H03)*

Com esse relato podemos perceber que existe algum tipo de conhecimento sobre o que seria a próstata, que é um órgão do aparelho reprodutor masculino e nada mais; contudo é bom lembrar que a maioria dos homens não tem esse conhecimento sendo muito importante transmitir informações corretas para eles.

Para BARONE, (2009) a próstata é uma glândula encontrada nos homens, localiza-se abaixo da bexiga e tem como função manter a viabilidade dos espermatozoides, a produção e excreção de uma parte do líquido seminal, quando essa próstata aumenta de tamanho ela pode desenvolver um tumor maligno ou benigno.

A próstata é um órgão pélvico do sistema reprodutor masculino, a uretra

pas

sa por toda próstata e ela localiza – se abaixo da bexiga, formada por tecido fibrosa e musculatura lisa e contém glândulas (DANGELO; FATTINI, 2006).

## DESCONHECIMENTO

A maioria dos homens entrevistados não sabe do que se trata a próstata, eles não têm conhecimento correto sobre o que seria a próstata, sua localização e que é um órgão do aparelho reprodutor masculino.

### Doença

A próstata para alguns participantes é entendida como já sendo uma doença, eles associam a algo muito perigoso.

*“Sei. Sei que é uma doença né? Agora só não sei detalhes né? Sei que é uma doença”. (H02)*

*“Já ouvi fala já. A próstata é uma doença que dá mais em homem né? Problema no negócio da urinário né? Na urina começa a arde, queimar”. (H05)*

*“Não assim fala que é muito prejudicial assim à saúde do homem e talvez leve até a morte né? Assim, é uma doença e perigosa, perigosa mai pra mim na minha visão”. (H11)*

O câncer é uma doença crônico-degenerativa (INCA, 2008) que se desenvolve a partir do crescimento incontrolado de células, podendo invadir órgãos e tecidos, surgindo em qualquer parte do corpo; a próstata se enquadra em um dos órgãos mais afetados (INCA, 2008).

Devido se falar (propagandas; panfletos) apenas sobre o câncer de próstata os homens a associam a uma doença, quase nunca se define próstata antes de falar sobre o as doenças que podem surgir na próstata.

Seria interessante que os meios de informação mostrassem em primeiro lugar a definição do que é a próstata como um órgão normal e necessário do aparelho genital/reprodutor masculino, para depois falar sobre as doenças que a comprometem.

### **Tumor/Caroço**

Para outros homens a próstata é conhecida como um tumor e como um caroço. Nesse caso podemos perceber a pouca informação e ainda errada a cerca do que seria a próstata.

*“Sei que é um tumor né? Um  
Ca*

(83) 3322.3222

contato@conbracis.com.br

[www.conbracis.com.br](http://www.conbracis.com.br)

*rocinho”.* (H10)

*“Mais ou menos. Assim o que ouço as pessoas falar é um caroço, que o exame é pelo ânus o toque”.* (H12)

Com essas falas podemos perceber que a próstata é definida como tumor, mostrando dessa forma o total desconhecimento a cerca de uma glândula que existe dentro do próprio corpo masculino e o homem não conheci.

Damos o nome de tumor o crescimento incontrolado das células, o aumento do volume dos tecidos, que pode ser maligno ou benigno, quando o corpo apresenta um tumor necessariamente pode não ser um câncer (INCA, 2008). A neoplasia acontece quando a o crescimento incontrolado das células, chamadas de tumores (BRASIL, 2010).

### **CONCLUSÕES**

Os homens possuem o mínimo de informação sobre a próstata, o câncer de próstata, os exames de prevenção e uma resistência grande quanto à realização do exame clínico o toque retal. Com o discurso dos homens, após as oficinas, notamos que a informação sobre o câncer de próstata e os meios de prevenção foi passada e o conhecimento deles ampliado de forma correta, sendo isso muito

importante para a saúde deles, dessa forma deixando-os capacitados para tomar decisões a respeito de sua saúde.

A sensibilização foi realizada, homens que apresentavam grande resistência a realização do exame de toque retal o compreendeu, sabemos que a maioria dos homens são preconceituosos mais eles se sensibilizaram, percebendo que deve fazer o mesmo em prol da saúde. A educação em saúde precisa existir de forma contínua nos serviços de saúde, podemos observar que homens da zona rural, com pouca informação ampliaram sua visão a respeito de prevenção.

A educação em saúde para acontecer não precisa de tecnologia nem instrumentos sofisticados, com tecnologias leves podemos realizar um bom trabalho, cabe ao profissional de saúde se preparar e se dispor para isso.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edição 70, 2009.

BARONI, Ronaldo Hueb et al . Ressonância magnética da próstata: uma visão geral para o radiologista. Radiol Bras, São Paulo , v. 42, n. 3, p. 185-192, June 2009

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de atenção à saúde. Sistema de informações ambulatoriais. Oncologia. Manual de bases técnicas. Brasília, 2010.

IL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem : princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de atenção a saúde. Ações de enfermagem para o controle do câncer. 3ª edição. Rio de Janeiro: INCA, 2008.

DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlos Américo. Sistema Genital Masculino. Anatomia básica dos sistemas orgânicos. 2ª Edição. São Paulo: Atheneu, 2006. p. 143 – 149.

GOMES, Romeu; NASCIMENTO, Elaine Ferreira do; REBELLO, Lúcia Emília Figueiredo de Sousa; ARAÚJO, Fábio Carvalho de. As arranhaduras da masculinidade: Uma discussão sobre o toque retal como medida de prevenção do câncer prostático. Ciência & Saúde Coletiva, v.13, n. 6, p. 1975-1984, 2008b. Disponível em: <<http://www.scielo.org/pdf/csc/v13n6/a33v13n6.pdf>>. Acesso em: 12 Fev. 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. Centro Latino-Americano de Estudos de Violência e Saúde (Claves), Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp), Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro RJ/2011.

PAIVA, Elenir Pereira de; MOTTA, Maria Catarina Salvador da; GRIEP, Rosane Harter. Conhecimentos, atitudes e práticas acerca da detecção do câncer de próstata. Acta paul. enferm., São Paulo , v. 23, n. 1, p. 88-93, 2010 .

BR  
AS

(83) 3322.3222

contato@conbracis.com.br

[www.conbracis.com.br](http://www.conbracis.com.br)